



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

| Plano de Ensino | | | | | |
|--|--|--------|---|--------------------------|-------------------|
| Universidade Federal do Espírito Santo | | | Campus: | Goiabeiras | |
| Curso: | CIÊNCIAS ECONÔMICAS | | | | |
| Departamento Responsável: | | | ECONOMIA | | |
| Data de Aprovação (Art. nº 91): | | | | | |
| Docente Responsável: | | | Paulo Nakatani | | |
| Qualificação/link para o Currículo Lattes: | | | http://lattes.cnpq.br/2175115564418325 | | |
| Disciplina: | Estado e Economia | | | Código: | ECO-012475 |
| Pré-requisito: | ECO-07689 | | | Carga Horária Semestral: | 60 |
| Créditos: | Distribuição da Carga Horária Semestral | | | | |
| | 04 | Teoria | Exercício | Laboratório | |
| | 60 | | --- | --- | --- |
| Ementa: | O confronto de ideias na teorização sobre a natureza do Estado. Diferentes formas de intervenção do Estado nos países centrais e nas periferias. Dilemas entre a mundialização dos mercados e a ação dos Estados nacionais. Os Estados nacionais imperialistas e os limites impostos à promoção de políticas econômicas pelos Estados dependentes. Ilustrações para o caso brasileiro na atualidade. | | | | |
| Objetivos Específicos: | Dar aos estudantes uma visão geral sobre as teorias do Estado no capitalismo. O Estado como abstração real. As formas do Estado ou regimes políticos. As determinações do capital sobre a forma Estado. Determinações jurídico-político e ideológico. Estado, regimes políticos e governos: os diferentes níveis de abstração e de determinação. A questão do Estado Nacional e a inserção do Estado brasileiro no sistema Imperialista mundial. Estado e política econômica no Brasil. | | | | |
| Conteúdo Programático: | Introdução ao debate sobre a natureza do Estado. Debate sobre o Estado contemporâneo e suas formas de intervenção. Imperialismo, mundialização e crise nos Estados nacionais. A política econômica no Brasil frente à nova ordem mundial. | | | | |
| Metodologia: | Aulas expositivas, seminários, e discussões em grupo, com base nos textos que constam na bibliografia. | | | | |
| Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem: | As avaliações serão realizadas segundo as normas da UFES e constarão de três provas durante o semestre. Para cada avaliação será atribuída nota de zero a dez. Os estudantes que tiverem média aritmética, das três avaliações, igual ou superior a 7 (sete) ficarão dispensados do exame final. Também estarão aprovados aqueles que fizerem média 5 (cinco) entre a média das avaliações e a nota do exame final. Para os alunos que porventura perderem uma das avaliações haverá uma prova de reposição. <i>A frequência às aulas é obrigatória de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.</i> | | | | |

| | |
|---------------------------------------|---|
| <p>Bibliografia Básica:</p> | <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DIERCKXSENS, Wim (et. al.). Século XXI: Crise de uma Civilização: fim da história ou começo de uma nova história? Goiania: CEPEC, 2010. FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. GRUPPI, Luciano. Tudo começou com Maquiavel: as concepções de Estado de Marx, Engels, Lenin e Gramsci. 13. ed. -. Porto Alegre: LPM, 1995.</p> |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> | <p>ANDERSON, Perry. As antinomias de Gramsci. <i>Crítica Marxista.</i> São Paulo, Juruê, 1986. ENGELS, Friedrich. <i>A origem da família, da propriedade privada e do Estado.</i> 9ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. HIRATA, Helena. O Estado como abstração real? <i>Estudos CEBRAP 26,</i> São Paulo, 1980. LENIN, V.I. <i>O Estado e a revolução.</i> In: Obras Escolhidas, Vol. 2. São Paulo: Alfa-Omega, 1980. MANDEL, E. <i>Teoria marxista do Estado.</i> Lisboa: Antídoto, 1977. MATHIAS, Gilberto e SALAMA, Pierre. O Estado super desenvolvido: das metrópoles ao terceiro mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. MÉSZÁROS, István. O desafio e o fardo do tempo histórico. São Paulo: Boitempo, 2007. NAKATANI, Paulo. Estado e acumulação do capital. Discussão sobre a teoria da derivação. <i>Análise Econômica,</i> Porto Alegre, ANO 5, No. 8 MARÇO/87 p. 35-64. PINTO, Eduardo Costa; FILGUEIRAS, Luiz; GONÇALVES, Reinaldo. Governo Dilma, PT, esquerda e <i>impeachment:</i> Três interpretações da conjuntura econômica e política. Texto para discussão 015/2015. Instituto de Economia, UFRJ, 2015. PORTELLI, Hugues. <i>Gramsci e o bloco histórico.</i> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. POULANTZAS, Nico. O Estado, o poder, o socialismo. São Paulo: Graal, 1978 SALAMA, Pierre. Estado e Capital: O Estado capitalista como abstração real. <i>Estudos CEBRAP 26,</i> São Paulo, 1980. SEN, Amartya Kumar. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. TEIXEIRA, Aloísio. Contribuição à crítica dos economistas apolíticos. In: TAVARES, Maria da Conceição (et. al.). <i>Aquarela do Brasil: ensaios políticos e econômicos sobre o governo Collor.</i> Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1990. p. 15-23. WOOD, Ellen Meiksis. Estado, democracia e globalização. In: BORON, Atilio, AMADEO, Javier.</p> |